

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia Class.: 169

Data: 12 de agosto de 1987 Pg.: _____

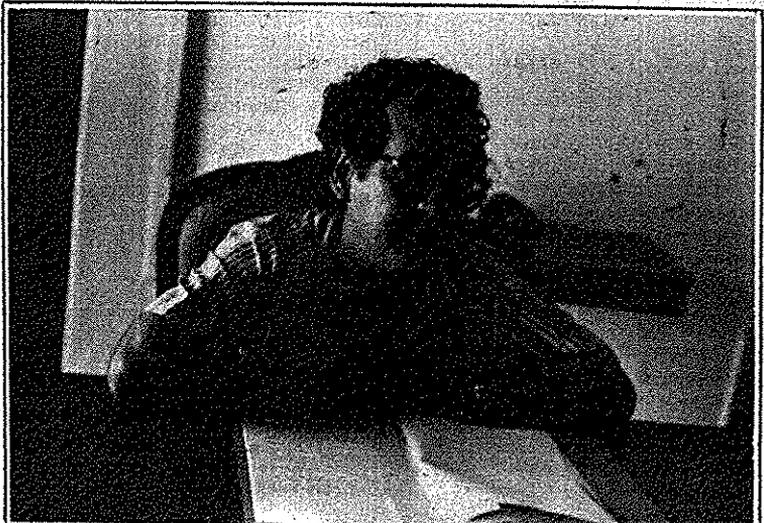
Anaí-Ba nega plano contra indígenas

“Um atentado aos Direitos Humanos”. Desta forma, o antropólogo Ordep Serra, conselheiro da Associação Nacional do Índio/Bahia (Anaí-BA) classificou a série de reportagens que vem sendo publicada por um jornal de São Paulo, denunciando uma trama internacional para desnacionalizar as terras dos índios brasileiros. A Anaí-BA é acusada de ser uma das entidades que a pretexto de defender os indígenas, na verdade, luta para preservar as terras das reservas (principalmente a Amazônia) para uma futura utilização dos países Europeus.

O plano estaria sendo executado pelo Cimi-Conselho Indigenista Missionário (entidade ligada à CNBB) que, de acordo com o jornal, justificou uma emenda popular já enviada à Constituinte, com a assinatura de 47 mil austríacos, onde é pedida a soberania das terras dos índios, de forma que essas só poderiam ser exploradas pelos próprios indígenas.

“São inverdades que procuram confundir a opinião pública e escondem interesses de pessoas que querem iniciar uma matança dos índios para tomar suas terras e explorar as riquezas contidas no subsolo dessas”, criticou Ordep Serra, se dizendo surpreendido com o fato de um jornal nacional ter tido a cora-

Haroldo Abrantes



Ordep Serra: “Inverdades que escondem interesses contrários aos índios”

gem de veicular acusações tão levianas.

O antropólogo vê com naturalidade o fato de cidadãos da Áustria terem assinado uma emenda popular em defesa dos índios brasileiros. “É uma manifestação pública internacional. Já me pronunciei em diversas oportunidades sobre questões relacionadas com povos de outros países. Não tem nada de estranho nisso, pois existem várias entidades

internacionais ligadas à defesa dos Direitos Humanos que não ignoram a exterminação de minorias em qualquer parte do mundo”, ponderou.

Serra convocou uma reunião urgente com representantes de várias entidades ligadas à defesa dos índios e dos Direitos Humanos. A intenção é de elaborar uma nota pública conjunta de repúdio às acusações.